



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA DE OLIVEIRA SOARES

A INSERÇÃO DE NARRATIVAS ATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHANDO A ORALIDADE A PARTIR DE *O SOLDADINHO DE CHUMBO*, DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN

GUARABIRA

2024

MARIA DAS GRAÇAS SILVA DE OLIVEIRA SOARES

A INSERÇÃO DE NARRATIVAS ATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: TRABALHANDO A ORALIDADE A PARTIR DE *O SOLDADINHO DE CHUMBO*, DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à/ao Coordenação, Departamento do Curso Letras da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Letras Português.

Área de concentração: Oralidade e ensino

Orientadora: Prof.^a. Ma. Karla Valéria Araújo Silva

GUARABIRA

2024

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S676i Soares, Maria das Graças Silva de Oliveira.

A inserção de narrativas ativas no ensino fundamental [manuscrito] : trabalhando a oralidade a partir de "O soldadinho de chumbo", de Hans Christian Andersen / Maria das Graças Silva de Oliveira Soares. - 2024.

35 f. : il. color.

Digitado.

Artigo Científico (Graduação em Letras português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Ma. Karla Valeria Araujo Silva, Departamento de Letras - CH".

1. Narrativas ativas. 2. Ensino. 3. Fundamental. 4. Oralidade. 5. Desenvolvimento. 6. Linguístico. I. Título

21. ed. CDD 839.81

MARIA DAS GRAÇAS SILVA DE OLIVEIRA SOARES


A INSERÇÃO DE NARRATIVAS ATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL:
TRABALHANDO A ORALIDADE A PARTIR DE O SOLDADINHO DE CHUMBO, DE
HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à/ao Coordenação
/Departamento do Curso Letras Português
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título
de Licenciada em Letras Português.


Área de concentração: Oralidade e Ensino

Aprovado em: 12 de novembro de 2024.


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **KARLA VALERIA ARAUJO SILVA**
Data: 13/11/2024 14:25:02-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^ª. Ma. Karla Valéria Araújo Silva (UEPB)
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **ANILDA COSTA ALVES**
Data: 13/11/2024 18:33:32-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr^ª. Anilda da Costa Alves (UEPB)
1^ª Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **DANIELLE DOS SANTOS MENDES COPPI**
Data: 14/11/2024 11:08:47-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof^ª. Ma. Danielle dos Santos Mendes Coppi (UFPE)
2^ª Examinadora

Ao meu esposo, Ulisses, cuja presença constante e amor incondicional foram fundamentais ao longo desta jornada. Sua compreensão, paciência e apoio inabalável me inspiraram a superar desafios e a acreditar em meus sonhos. Sou eternamente grata por ter você ao meu lado e por ser não apenas o meu parceiro, mas também meu melhor amigo, DEDICO.

“Por isso ler é escrever, conversar, mas não sobre o texto e sim sobre o mundo, sobre a vida, sobre o que somos e o que nos acontece. O texto centra uma passagem que não passa: do texto para a vida e da vida ao texto, das palavras do texto às palavras do leitor (ao que vê, ao que sente, ao que pensa) e destas outra vez ao texto, do texto ao discurso que gera, e deste outra vez ao texto” (Tremores apud Moura; Dias, 2023, p. 26).

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Obra – O Soldadinho de Chumbo, de Hans Christian Andersen.....	19
Figura 2- Registros das leituras da história “O Soldadinho de Chumbo” de Hans Christian Andersen.....	29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Etapas da intervenção	30
--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBRA “ <i>O Soldadinho de Chumbo</i> de <i>Hans Christian Andersen</i> ”	18
3	O ENSINO DA LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA ATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS.....	21
4	A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE NARRATIVA ATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS.....	23
4.1	As condições atuais do ensino sobre a inclusão social na educação através das narrativas ativa.....	24
4.2	Estratégias de Ensino Inspiradas na obra “ <i>O Soldadinho de Chumbo</i> de <i>Hans Christian Andersen</i> ”	25
5	METODOLOGIA.....	26
5.1	Caracterização da pesquisa.....	28
5.2	Intervenção Pedagógica	30
6	RESULTADOS E DISCUSSÕES	31
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	33

**A INSERÇÃO DE NARRATIVAS ATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL:
TRABALHANDO A ORALIDADE A PARTIR DE O SOLDADINHO DE CHUMBO, DE
HANS CHRISTIAN ANDERSEN**

Maria das Graças Silva de Oliveira Soares¹

RESUMO

Tendo como foco o desenvolvimento da oralidade e das competências linguísticas no ensino fundamental, o presente artigo tem como objetivo geral discutir os resultados de um projeto de leitura realizado com alunos do 6º ano do ensino fundamental, de uma escola particular da cidade de Guarabira/PB. O referido projeto teve como ponto de partida a utilização do método de narrativa ativa a partir da obra “O Soldadinho de Chumbo”, de Hans Christian Andersen. O principal intuito dessa intervenção foi enriquecer o aprendizado linguístico, promovendo não apenas a habilidade de decodificação e interpretação, mas também a participação ativa e colaborativa dos alunos no processo de leitura. Além disso, visou o desenvolvimento da oralidade dos estudantes no sentido de aprimorar a capacidade de criticar e se posicionar diante de diferentes situações discursivas expostas ao longo do projeto. Para tanto, a metodologia adotada nesta pesquisa é de abordagem qualitativa interpretativista e de cunho descritivo, pois além de relatar o passo a passo da intervenção pedagógica, que incluiu leitura compartilhada e dramatização da narrativa, discute e interpreta os resultados alcançados à luz do aporte teórico selecionado neste trabalho. Nesse viés, utilizamos os conceitos de desenvolvimento linguístico e comunicativo propostos por Vygotsky (2008), Bakhtin (2011), Antunes (2003), dentre outros, além dos direcionamentos da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018). Os resultados da aplicação do método de narrativa ativa no ensino fundamental sinalizaram um desenvolvimento significativo da oralidade dos alunos, bem como no trabalho em equipe, evidenciando o potencial dessa metodologia para o aprimoramento das competências linguísticas de forma mais ampla e produtiva no contexto escolar.

Palavras-Chave: narrativas ativas; ensino fundamental; oralidade; desenvolvimento linguístico.

ABSTRACT

Focusing on the development of oral and linguistic skills in elementary school, this article has the general objective of discussing the results of a reading project carried out with 6th grade elementary students from a private school in the city of Guarabira/PB. The project was based on the use of the active narrative method based on the work “The Steadfast Tin Soldier” by Hans Christian Andersen. The main purpose of this intervention

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Letras-Português, pela Universidade Estadual da Paraíba-Campus III

was to enrich language learning, promoting not only decoding and interpretation skills, but also the active and collaborative participation of students in the reading process. Furthermore, it aimed to develop students' oral skills in order to improve their ability to criticize and position themselves in different discursive situations presented throughout the project. To this end, the methodology adopted in this research is a qualitative, interpretative and descriptive approach, as in addition to reporting the step-by-step process of the pedagogical intervention, which included shared reading and dramatization of the narrative, it discusses and interprets the results achieved in light of the theoretical framework selected in this work. In this context, we use the concepts of linguistic and communicative development proposed by Vygotsky (2008), Bakhtin (2011), Antunes (2003), among others, in addition to the guidelines of the National Common Curricular Base (Brazil, 2018). The results of applying the active narrative method in elementary education signaled a significant development in students' oral skills, as well as in teamwork, highlighting the potential of this methodology for improving linguistic skills in a broader and more productive way in the school context.

Keywords: active narratives; elementary education; orality; linguistic development.'

1 INTRODUÇÃO

As narrativas ativas são estratégias pedagógicas que envolvem os alunos de forma participativa na criação e no desenvolvimento de histórias. Essas estratégias não têm como objetivo a compreensão passiva de textos literários, mas a construção do conhecimento por meio da criação ativa de narrativas. Esse envolvimento direto permite que os estudantes se tornem protagonistas do processo de ensino aprendizagem promovendo um maior engajamento e desenvolvimento das habilidades linguísticas.

O uso de estratégias de narrativas ativas desempenha um papel fundamental na educação, tanto no desenvolvimento linguístico e cognitivo, quanto na construção de valores e compreensão do mundo que nos cerca. Outrossim, essas estratégias podem ser uma ferramenta poderosa para promover a equidade na sala de aula, pois permitem o acesso a diferentes experiências, culturas e realidades distintas.

Vygotsky (2008), em sua teoria sobre a zona de desenvolvimento proximal, enfatiza a importância da interação social e da linguagem no desenvolvimento cognitivo. Nesse sentido, as narrativas ativas se alinham a essa teoria ao promover a aprendizagem colaborativa, uma vez que, a partir da dinâmica promovida, os indivíduos têm a oportunidade de acessar diferentes realidades, desenvolver empatia e compreender a importância de refletir sobre diversos temas do dia a dia. Logo, podemos afirmar que consiste em uma abordagem construtiva para envolver a participação dos aprendizes na criação e no desenvolvimento das histórias, considerando que as atividades sugeridas podem transmitir valores atemporais e promover a reflexão sobre questões relevantes, inclusive a inclusão social.

Entre os principais autores que embasam a discussão teórica estão Vygotsky (2008), que discute a importância da interação social para o desenvolvimento cognitivo, propõe que o desenvolvimento linguístico é profundamente influenciado pelo

contexto social e cultural em que o indivíduo está inserido. A teoria socioconstrutivista de Vygotsky enfatiza a importância das interações sociais e da mediação na aprendizagem, sugerindo que a linguagem não é apenas uma ferramenta para expressão, mas um meio pelo qual o pensamento e a compreensão do mundo se desenvolvem.

No contexto deste estudo, a interação entre alunos durante a leitura e dramatização da obra "O Soldadinho de Chumbo" foi fundamental para a construção coletiva do conhecimento e para o desenvolvimento das competências linguísticas, especialmente da oralidade. Bakhtin (2011), com sua teoria do dialogismo, que valoriza a multiplicidade de vozes no processo de aprendizagem, por sua vez, destaca o papel da linguagem como um fenômeno social, centrado no diálogo e na interação entre sujeitos. Ele propõe que a linguagem é um processo dinâmico e dialógico, no qual os indivíduos não apenas se expressam, mas também respondem e se posicionam em relação aos discursos de outros. A abordagem bakhtiniana contribui para a compreensão do papel da oralidade no desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva dos alunos, incentivando-os a participar ativamente das situações discursivas e a se posicionar em relação aos diferentes discursos presentes nas interações sociais e no ambiente escolar.

Antunes (2003), que foca na interação e na produção colaborativa de textos. Ao tratar da importância da oralidade no ensino de Língua Portuguesa, enfatiza que a prática da oralidade deve ser vista como um exercício contínuo, essencial para a formação de cidadãos críticos e capazes de se expressar adequadamente em diferentes contextos comunicativos. A autora defende que a escola deve criar oportunidades para que os alunos se envolvam em práticas orais que favoreçam a construção do pensamento e a expressão de opiniões de forma clara e coesa. A proposta de leitura compartilhada e dramatização da narrativa ativa aplicada neste projeto está alinhada com as ideias de Antunes, pois oferece aos alunos a oportunidade de se expressar, refletir e dialogar sobre o texto de maneira colaborativa.

Vale destacar ainda, as contribuições de Felder e Brent (2009) sobre aprendizagem cooperativa e de Coelho (2019), que discute a relevância da literatura infantil na educação inclusiva, também são centrais para a análise. Nogueira e Botelho (2023), que organizam o livro "O que pode a literatura na escola? Pesquisas e práticas em literatura e ensino". A obra oferece reflexões sobre a importância da leitura compartilhada na sala de aula, discutindo como a literatura pode atuar como uma ferramenta ativa para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, além de promover a inclusão e a construção de identidades sociais e culturais.

Por conseguinte os direcionamentos da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), nesse sentido, orienta a prática pedagógica no Brasil, estabelecendo diretrizes para o ensino das competências linguísticas, incluindo a leitura, escrita e oralidade. A BNCC valoriza o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva dos alunos, alinhando-se aos objetivos deste projeto, que visa não só o aprimoramento da decodificação e interpretação de textos, mas também o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de interação oral. Os resultados da aplicação do método de narrativas ativas no ensino fundamental sinalizaram um desenvolvimento significativo da oralidade dos alunos, com foco na expressão verbal em situações de interação grupal e na capacidade de argumentação e defesa dos seus pontos de vista.

Ao longo do projeto, os alunos melhoraram sua capacidade de se expressar de forma clara e organizada, especialmente durante os debates e discussões sobre

o conteúdo da história "O Soldadinho de Chumbo". Além disso, a participação em dramatizações e apresentações orais contribuiu para o aumento da confiança na fala, particularmente entre os alunos mais tímidos, permitindo-lhes se engajarem de maneira mais ativa e natural nas interações orais. A ênfase na articulação de ideias, construção de frases completas e interação com os colegas resultou em um aprimoramento da fluência oral e da expressividade verbal, aspectos essenciais para o desenvolvimento da oralidade no contexto escolar.

No que concerne às bases teóricas e práticas das narrativas ativas, este estudo fornece uma compreensão abrangente de como essas estratégias podem ser eficazes na educação linguística. Nesse sentido, apontamos que a motivação para esta pesquisa surge da necessidade de explorar estratégias pedagógicas inovadoras que promovam o aprendizado linguístico e estimulem o desenvolvimento da oralidade dos alunos, destacando o potencial das narrativas ativas como recurso educativo eficaz.

Sob essa perspectiva, o intuito foi explorar como essas narrativas não apenas melhoram as competências comunicativas dos estudantes, mas também incentivam a diversidade e o respeito mútuo. Dessa forma, considerando tal aspecto, corroboramos que seja essencial que os métodos de ensino promovam uma compreensão abrangente e empática, preparando os alunos para se comunicarem efetivamente e respeitar as diferenças culturais e individuais.

Sendo assim, para fins metodológicos, a presente pesquisa busca, a partir da intervenção realizada, responder o seguinte questionamento: como o método das narrativas ativas pode enriquecer o aprendizado linguístico e o desenvolvimento da oralidade enquanto competência comunicativa dos alunos de ensino fundamental? Ademais, temos como objetivo geral: discutir os resultados de um projeto de leitura realizado com alunos do 6º ano do ensino fundamental, de uma escola particular da cidade de Guarabira/PB. Nessa perspectiva, temos como objetivos específicos: a) analisar as bases teóricas da narrativa ativa e sua aplicação no ensino de línguas; b) refletir sobre o impacto das estratégias de narrativa ativa nas competências linguísticas dos estudantes; c) explorar a percepção e o engajamento dos estudantes nas atividades de narrativa ativa.

A importância deste trabalho justifica-se pela necessidade de compreender e promover o desenvolvimento da oralidade através de estratégias de narrativas ativas que se mostram fundamentais no contexto educacional para enriquecer o aprendizado linguístico, fortalecer a expressão comunicativa dos alunos e fomentar a interação em sala de aula de forma criativa e inclusiva. Essa abordagem é crucial para a inclusão social, pois contribui para a criação de um ambiente educacional que acolhe e respeita a diversidade, garantindo igualdade de acesso e participação para todos os alunos, independentemente de suas características individuais. Utilizando estratégias de narrativas ativas, é possível abordar temas sensíveis e relevantes, como a aceitação e o respeito às diferenças, de maneira envolvente e impactante.

Para tanto, o presente trabalho que se ancora em uma abordagem qualitativa interpretativista e se caracteriza como uma pesquisa do tipo descritiva, encontra-se dividido da seguinte maneira: Inicialmente temos esta Introdução, a qual apresenta o contexto da pesquisa e a problemática relacionada ao desenvolvimento da oralidade e das competências linguísticas por meio das narrativas ativas, destacando a relevância de se explorar esse método no ambiente educacional.

No segundo tópico serão feitas algumas Considerações sobre a Obra "O Soldadinho de Chumbo", de Hans Christian Andersen, analisando o conto como metáfora para as estratégias ativas no ensino e destacando a resiliência e a singularidade

do personagem como analogia ao processo de aprendizagem dos alunos.

Em seguida, no terceiro tópico, buscamos refletir sobre o Ensino da Literatura Infantil como estratégia ativa no desenvolvimento de habilidades linguísticas, discutindo como as narrativas e seus personagens marcantes, como o Soldadinho de Chumbo e a Bailarina, podem ser usadas para promover a participação ativa dos alunos, estimulando o desenvolvimento de competências como a leitura, a interpretação e a produção textual.

No quarto tópico, intitulado A Importância das Estratégias de Narrativas Ativas no Desenvolvimento de Habilidades Linguísticas, destacamos o impacto dessas estratégias na sala de aula, ressaltando como a interação ativa com as narrativas permite que os alunos melhorem sua fluência oral, seu vocabulário e sua análise crítica.

A Metodologia, descrita no quinto tópico, apresenta os métodos e procedimentos utilizados para conduzir a pesquisa, detalhando a intervenção pedagógica realizada com os alunos do 6º ano, além dos instrumentos de coleta de dados, como a observação e os questionários aplicados.

O sexto tópico traz os Resultados e as Discussões, em que os dados coletados são analisados à luz da teoria, ressaltando os principais avanços e desafios observados durante a implementação das estratégias ativas. Por fim, tecemos as Considerações Finais, que sintetizam os principais achados da pesquisa, destacando a eficácia das narrativas ativas no desenvolvimento linguístico e sugerindo possíveis caminhos para futuras pesquisas e intervenções pedagógicas.

2 CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBRA “O SOLDADINHO DE CHUMBO” DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN

A história do Soldadinho de Chumbo, escrita por *Hans Christian Andersen*, oferece uma rica metáfora sobre a importância das estratégias ativas no desenvolvimento de habilidades linguísticas. No enredo, o soldadinho com uma única perna enfrenta desafios devido à sua condição distinta, mas sua coragem e resiliência revelam a importância de abordagens pedagógicas que valorizem a singularidade de cada aprendiz.¹

Na história, devido a um defeito na fabricação, o soldadinho possui apenas uma perna. Colocado em uma prateleira, ele desenvolve uma paixão por uma bailarina de papel que está ao seu lado. A bailarina é descrita como uma figura encantadora e graciosa, com uma perna levantada, o que a torna visualmente atraente e semelhante ao soldadinho em termos de postura. A conexão entre eles é reforçada pelo fato de ambos serem figuras que desafiam suas próprias limitações: o soldadinho com sua única perna e a bailarina com sua posição elevada. Após ser acidentalmente lançado ao chão, ele vive uma série de desafios, incluindo encontros com um crocodilo de papel e uma tempestade. O soldadinho é eventualmente resgatado e colocado de volta à prateleira, mas acaba sendo jogado no fogo. No final, ele se transforma em cinzas ao lado de sua amada bailarina, simbolizando uma união eterna.

Uma das partes centrais desta pesquisa é a obra *O Soldadinho de Chumbo*,

¹ Hans Christian Andersen foi um renomado escritor dinamarquês (1805-1875), conhecido por suas histórias que combinam simplicidade narrativa com profundidade simbólica. Entre suas obras mais famosas estão *A Pequena Sereia* e *O Patinho Feio*. Seu estilo único de narrativa encantou gerações e permanece relevante no ensino da literatura infantil até hoje.

que orienta toda a abordagem pedagógica. A figura a seguir ilustra um momento crucial da história, servindo como base para a análise e desenvolvimento das atividades propostas.

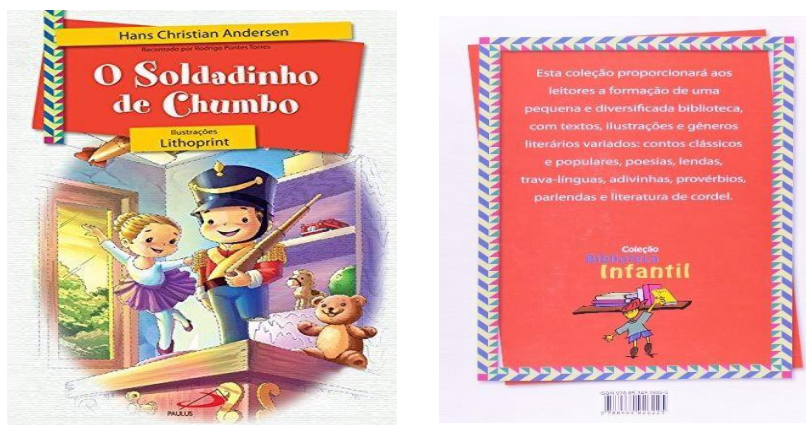


Figura 1- Obra – O Soldadinho de Chumbo

Fonte: ANDERSEN, Hans Christian. *O Soldadinho de Chumbo*. Ilustração de Lithoprint. Coeditor Rodrigo Pontes Torres. Editora: Paulus Editora, 2010.

Ao analisarmos a trajetória do soldadinho, podemos refletir sobre como estratégias ativas de ensino, que incorporam a individualidade dos alunos, podem promover um desenvolvimento linguístico mais efetivo. Assim como o soldadinho, que apesar de suas limitações demonstra coragem e nobreza, estratégias educacionais adaptadas às necessidades individuais dos estudantes podem fomentar habilidades linguísticas robustas.

O exemplo do soldadinho ilustra como características individuais e desafios podem ser superados com coragem e adaptabilidade. Da mesma forma, estratégias ativas de ensino que levam em consideração a individualidade dos alunos podem resultar em um desenvolvimento linguístico mais eficaz. Essas estratégias adaptam-se às necessidades específicas de cada estudante, promovendo um ambiente de aprendizagem que valoriza e responde às diferenças individuais.

Assim como o soldadinho demonstra suas qualidades apesar das limitações, estratégias educacionais personalizadas visam criar oportunidades para que cada aluno desenvolva suas habilidades linguísticas de forma robusta. Ao reconhecer e apoiar as particularidades de cada estudante, essas abordagens ajudam a construir um aprendizado mais significativo e engajador, levando em conta a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem presentes na sala de aula.

Essas estratégias ativas envolvem a personalização do ensino, o incentivo à expressão criativa e o uso de atividades práticas que envolvem os alunos de forma dinâmica. Dessa forma, ao reconhecer e trabalhar com as características únicas de cada estudante, os educadores podem criar um ambiente mais estimulante e inclusivo, que promove a aquisição de habilidades linguísticas através de experiências significativas. Além disso, as estratégias ativas de ensino, como a aprendizagem cooperativa e a aprendizagem baseada em problemas, têm um impacto significativo na educação. A aprendizagem cooperativa envolve os alunos trabalhando juntos em grupos para atingir objetivos comuns. Esse método não só promove a colaboração entre os estudantes, mas também facilita a troca de ideias e a construção conjunta do conhecimento. Por outro lado, logo, uma aprendizagem baseada em problemas, por sua vez, pode desafiar os alunos a resolverem

situações complexas e reais.

Essas abordagens, portanto, estimulam a assimilação do conhecimento porque envolvem os alunos de maneira ativa no processo de aprendizagem, o que facilita a compreensão e a memorização a longo prazo. Além disso, promovem o desenvolvimento de habilidades críticas, como o pensamento crítico e a resolução de problemas, ao exigir que os alunos analisem, discutam e resolvam desafios reais.

Consequentemente, ao aplicar essas estratégias, os educadores podem criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e eficaz, onde os alunos não apenas constroem melhor o conhecimento, mas também desenvolvem competências essenciais para o sucesso acadêmico e profissional. Portanto, a adoção de métodos ativos se revela fundamental para a promoção de um aprendizado mais profundo e significativo.

Silmutaneamente, incorporar atividades que envolvem jogos de linguagem, dramatizações e debates permite que os alunos desenvolvam suas habilidades de comunicação de maneira mais eficaz. Assim como o soldadinho é valorizado por suas qualidades e características únicas, cada aluno tem o potencial de brilhar quando suas habilidades e desafios são reconhecidos e abordados adequadamente.

A história do soldadinho nos lembra da importância de estratégias que se adaptam às necessidades individuais dos alunos. Ao adotar métodos ativos de ensino, criamos oportunidades para que os alunos se expressem livremente, desenvolvam seu vocabulário e melhorem suas competências linguísticas em um ambiente inclusivo.

O enredo da história do soldadinho oferece uma metáfora poderosa para a educação personalizada. Na narrativa, o soldadinho, apesar de suas limitações, enfrenta desafios com coragem e dignidade. Esta história ilustra como, mesmo diante de dificuldades, o apoio e a adaptação às necessidades individuais de cada indivíduo podem levar ao sucesso.

Assim, ao refletirmos sobre essa história, entendemos a importância de adotar estratégias de ensino que se ajustem às particularidades de cada aluno. Nesse sentido, métodos ativos de ensino, que promovem a expressão livre e o desenvolvimento do vocabulário, são essenciais para criar um ambiente inclusivo onde as competências linguísticas podem florescer. A história do soldadinho, portanto, nos inspira a implementar práticas educacionais que reconheçam e valorizem as diferenças individuais, permitindo que todos os alunos alcancem seu potencial máximo.

Além disso, essas abordagens não só beneficiam o desenvolvimento linguístico dos alunos, mas também promovem a colaboração e o respeito mútuo dentro da sala de aula. Ao adotar estratégias ativas, preparamos os estudantes para um aprendizado mais significativo e enriquecedor, contribuindo para um desenvolvimento linguístico que é tão variado e único quanto cada um deles.

Assim, refletir sobre o impacto das estratégias ativas no ensino é fundamental para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades linguísticas de forma plena e eficiente. A personalização do ensino, inspirada na metáfora do Soldadinho de Chumbo, ajuda a criar um ambiente educacional mais inclusivo e adaptado às necessidades de cada estudante.

Para começar, vamos abordar o ensino da literatura infantil, uma poderosa ferramenta pedagógica que, quando aplicada de forma estratégica, contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades linguísticas. Ao explorar obras literárias com as crianças, é possível criar ambientes ricos em linguagem, estimulando a expressão e a compreensão de forma ativa.

3 O ENSINO DA LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA ATIVA NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS

A literatura infantil desempenha um papel crucial na educação, não apenas por ensinar valores e lições, mas também por estimular a imaginação e a empatia dos jovens leitores. Através de histórias e personagens, as crianças são expostas a diferentes realidades e situações, o que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de habilidades linguísticas.

Ao longo do tempo, a literatura infantil foi se expandindo para além do simples entretenimento, passando a ser reconhecida como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento das crianças. Além de proporcionar diversão, as histórias infantis desempenham um papel crucial na formação do caráter, na transmissão de valores e na ampliação do vocabulário, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem e do raciocínio. O contato com diferentes narrativas permite que as crianças se conectem com novas realidades, estimulem sua imaginação, se desenvolvam emocionalmente e adquiram empatia.

Desmistificar a ideia de que a literatura infantil se resume ao mero entretenimento é fundamental. Ela oferece, na verdade, uma rica oportunidade de aprendizagem, ajudando as crianças a lidar com desafios, a refletir sobre o mundo ao seu redor e a desenvolver competências linguísticas, como a leitura crítica, a escrita e a expressão oral.

O conceito de estratégias ativas no ensino envolve métodos que engajam os alunos de maneira participativa e dinâmica. Nesse contexto, a literatura infantil pode ser uma ferramenta estratégica para esse fim. Ao explorar narrativas como a de *O Soldadinho de Chumbo*, de Hans Christian Andersen, por exemplo, os educadores podem implementar atividades que incentivam a leitura, a discussão e a expressão oral, promovendo um desenvolvimento linguístico mais efetivo. Nessa perspectiva, Moura; (2023) aponta que:

Talvez, como professores, a principal tarefa que devemos assumir seja não a de impor uma leitura, mas de propor que se leia, convidar os nossos alunos a ouvir o texto, conhecer seu ritmo: escutar. Ouvir o outro (no nosso caso, aquele que lê) implica acompanhar um tempo que não controlamos, por isso acreditamos na importância da leitura compartilhada na sala de aula (p. 17).

Como podemos ver nesta citação, Moura (2023) reforça a ideia de que o papel do professor é propor a leitura como uma experiência de escuta e descoberta, permitindo que os alunos se conectem com o texto de forma mais profunda e sensível. No entanto, esse papel não deve ser apenas uma possibilidade ("talvez"), mas uma responsabilidade concreta. O professor como mediador do conhecimento precisa assumir ativamente o papel de guia, auxiliando seus alunos a entrar no ritmo da leitura, não por uma imposição, mas pela busca do prazer e do encantamento que a literatura proporciona. Dessa forma, a leitura passa a ser uma experiência transformadora, e não uma mera tarefa escolar.

O protagonista da história da obra que adotada em nossa intervenção, um soldado de uma perna só, enfrenta diversos desafios para alcançar seus objetivos. Essa narrativa, portanto, não só oferece uma rica fonte de vocabulário e estruturas linguísticas, mas também permite que os educadores criem atividades que estimulem

a compreensão e a ampliação de usos da linguagem. Por exemplo, ao discutir as dificuldades e triunfos do soldadinho, os alunos podem praticar a expressão verbal, a construção de frases e a argumentação, aspectos essenciais para o desenvolvimento de habilidades linguísticas.

Garantir uma educação inclusiva e equitativa é um dos principais desafios na educação. Contudo, esse desafio pode ser enfrentado por meio de estratégias ativas, como a utilização da literatura infantil, que oferece um ambiente inclusivo ao permitir que todos os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem. Ao incluir histórias e personagens diversos, a literatura proporciona uma oportunidade de debate e análise, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas em um contexto que valoriza a pluralidade.

Além disso, estratégias ativas, como a utilização da literatura infantil, podem atender a esse desafio ao oferecer oportunidades para a prática linguística em um ambiente inclusivo. Ao apresentar uma variedade de personagens e histórias, a literatura ajuda a construir uma consciência coletiva e a promover a participação ativa dos alunos na discussão e na análise de textos.

Nesse contexto, Coelho (2019) aponta que a literatura infantil oferece uma oportunidade para as crianças se identificarem com personagens que refletem suas próprias experiências, o que pode promover a autoestima e o sentimento de pertencimento. Esse reconhecimento pessoal nas histórias lidas é fundamental para a criação de um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e empático. Quando isso ocorre, os alunos se veem refletidos nas narrativas, eles tendem a se envolver mais profundamente, o que facilita a expressão de suas próprias ideias e perspectivas. Portanto, a literatura infantil não apenas contribui para o desenvolvimento linguístico, mas também para o crescimento emocional e social das crianças. Ao integrar atividades que envolvem a leitura e a análise de diferentes textos, os educadores podem estimular a capacidade dos alunos de se expressarem e compreenderem diferentes perspectivas.

Por fim, Martins (2020) ressalta que o ensino da literatura infantil contribui para a equidade na sala de aula ao oferecer uma variedade de formas literárias. Sendo assim, a inclusão de múltiplos gêneros e estilos literários permite que o professor adapte as atividades para acomodar diferentes estilos de aprendizagem, tornando o ensino mais acessível para todos os alunos. Isso facilita a inclusão de crianças com diferentes habilidades e interesses, o que é fundamental para a criação de um ambiente educacional mais equitativo.

Essa diversidade permite acomodar os diferentes estilos e habilidades dos alunos, além de facilitar a discussão de questões sociais relevantes. As estratégias ativas, portanto, podem incluir discussões em grupo, dramatizações e atividades criativas que enriquecem a experiência linguística das crianças.

De acordo com Franchi (2017), a literatura infantil não só aborda temas importantes, mas também estimula a imaginação e a criatividade, aspectos essenciais para o desenvolvimento linguístico. Dessa forma, a imaginação, ao ser estimulada pela leitura de diferentes narrativas permite que os alunos expandam seu vocabulário e experimentem novas formas de expressão. Além disso, a literatura infantil tem um papel importante na construção do pensamento crítico, permitindo que os alunos questionem e reflitam sobre os temas abordados nos textos. O acesso a uma educação inclusiva e de qualidade, conforme estipulado na Convenção sobre os Direitos da Criança, é fundamental para garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de se desenvolverem plenamente.

Portanto, ao utilizar a literatura infantil como uma estratégia ativa no ensino,

os educadores não apenas promovem o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, mas também criam um ambiente que valoriza a expressão pessoal e a compreensão crítica. Assim, de acordo com Coelho, “A prática pedagógica inclusiva exige que a sala de aula seja um espaço de aprendizado onde todas as diferenças sejam respeitadas e onde todos os alunos recebam apoio adequado para atingir seu potencial máximo” (2005, p. 45). Logo, uma sala de aula que proporciona um espaço onde os alunos se tornam protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem oferece a oportunidade de se envolverem ativamente. Esse ambiente estimulante não apenas favorece o engajamento profundo com o conhecimento, mas também cria um espaço acolhedor, onde os alunos se sentem respeitados e motivados. Como resultado, esse contexto não só promove um aprendizado mais eficaz, mas também contribui de maneira significativa para o desenvolvimento das competências dos alunos, potencializando seu desempenho nas atividades propostas e tornando a experiência educacional mais enriquecedora.

Dando sequência a essa discussão, é essencial ressaltar a importância das estratégias de narrativas ativas. Enquanto a literatura infantil proporciona o conteúdo, as narrativas ativas se tornam o mecanismo para engajar os alunos de maneira profunda, promovendo não apenas o desenvolvimento da oralidade, mas também habilidades cognitivas como a argumentação e o raciocínio lógico.

4 A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS DE NARRATIVAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES LINGUÍSTICAS

No contexto do impacto das estratégias de narrativas ativas no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, a adaptação e a exploração da história *O Soldadinho de Chumbo* de *Hans Christian Andersen* pode favorecer diversas competências linguísticas. A compreensão leitora é aprimorada através da interpretação do enredo, identificação de temas e personagens, bem como a realização de inferências a partir do texto. A produção textual é estimulada quando os alunos criam textos narrativos, descritivos ou argumentativos inspirados na história, desenvolvendo criatividade, coesão e coerência em suas produções.

Além disso, a fluência oral é beneficiada através da leitura e discussão em grupo, permitindo que os alunos se expressem de forma clara e participem de debates sobre o conto. A análise crítica é outra habilidade importante, pois os alunos avaliam e discutem elementos da narrativa, como conflitos e desenvolvimento dos personagens, refletindo sobre a mensagem e os temas abordados. O vocabulário e a gramática também são enriquecidos, já que os alunos são expostos a novas palavras e estruturas gramaticais presentes na história. Por fim, a interpretação de texto é desenvolvida ao compreender o significado subjacente e as nuances da narrativa, assim como a intenção do autor e as emoções expressas na história. Essas habilidades linguísticas são aprimoradas através de atividades que envolvem a adaptação, a análise e a exploração ativa da história, contribuindo para um desenvolvimento mais robusto das competências linguísticas dos alunos.

Diante do exposto, podemos ver que a promoção de métodos eficazes para o desenvolvimento de habilidades linguísticas é essencial para garantir que todos os indivíduos tenham a oportunidade de aprimorar suas competências comunicativas, nesse sentido, as estratégias de narrativa ativa desempenham um papel fundamental. Reconhecer e aplicar esse tipo de abordagem pode ser um passo importante para estimular o desenvolvimento linguístico e promover a expressão oral e escrita.

Ainda sobre as estratégias de narrativas ativas, estas podem envolver a utilização de histórias e atividades que engajam os participantes de forma dinâmica e participativa. Isso inclui o uso de contos, dramatizações, debates e outras atividades interativas que incentivam a prática da linguagem. Tal dinâmica ajuda a desenvolver habilidades como a construção de frases, a ampliação do vocabulário e a capacidade de argumentação, pois, ao se envolverem com diferentes cenários e personagens, os discentes podem ter a oportunidade de praticar a linguagem em contextos variados, promovendo uma compreensão mais profunda e abrangente da língua.

Medidas e diretrizes para o uso eficaz das narrativas ativas também preparam os indivíduos para a comunicação em diversas situações. Ao engajar-se com histórias que abordam diferentes temas e perspectivas, desenvolvem habilidades de compreensão e expressão que são essenciais para uma comunicação eficaz. Em suma, estratégias de narrativas ativas não só aprimoram o vocabulário e a fluência, mas também incentivam a reflexão crítica e a criatividade.

A partir desse ponto, podemos nos direcionar para as condições atuais do ensino, focando na inclusão social. As narrativas ativas, ao possibilitarem uma abordagem mais democrática e colaborativa, se apresentam como uma ferramenta valiosa na construção de uma educação inclusiva, onde todos os alunos, independentemente de suas diferenças, têm voz e espaço para se expressar.

4.1 As condições atuais do ensino sobre a inclusão social na educação através das narrativas ativas

O processo inclusivo na educação visa garantir que todos os indivíduos recebam uma educação de qualidade, respeitando suas diferenças e características individuais. Nesse contexto, a inclusão vai além da mera presença física no ambiente educacional e abrange a participação ativa, o respeito às diferenças e a promoção da equidade. Nesse viés, as estratégias de narrativas ativas oferecem um meio eficaz para promover a inclusão social na educação. Essas estratégias utilizam histórias e atividades interativas para engajar os participantes de forma dinâmica e envolvente, ajudando a criar um ambiente educacional mais inclusivo. As narrativas ativas permitem que os indivíduos explorem e compreendam diversas realidades, promovendo uma maior empatia e compreensão mútua.

Acerca do conceito de inclusão no contexto educacional, este é fundamentado em princípios como diversidade, equidade, igualdade de oportunidades e respeito às diferenças. Nesse contexto, narrativas tais como *O Soldadinho de Chumbo* de *Hans Christian Andersen*, que reflete a diversidade dos personagens e cenários ajudam a reconhecer e valorizar as singularidades de cada pessoa, fomentando uma cultura de aceitação e reconhecimento das diferenças.

A equidade é outro princípio fundamental da educação inclusiva. Nesse sentido, as narrativas ativas podem ser adaptadas para atender às necessidades individuais dos participantes, garantindo que todos tenham acesso aos recursos e oportunidades de aprendizagem necessários. Para tanto, isso pode incluir o uso de diferentes formatos de narrativa, como textos, dramatizações e debates, para acomodar variados estilos de aprendizagem.

A igualdade de oportunidades é um aspecto crucial da educação inclusiva. Assim, ao incorporar narrativas que abordam temas de inclusão e diversidade, os educadores ajudam a remover barreiras que possam impedir o pleno desenvolvimento dos participantes. Desse modo, as histórias e atividades interativas

promovem um ambiente onde todos têm a chance de se expressar e aprender de forma equitativa.

O respeito às diferenças é um valor essencial na educação inclusiva e as narrativas ativas proporcionam uma plataforma para explorar e discutir diversas formas de ser e aprender, ajudando a criar um ambiente acolhedor e respeitoso. Ao fazer isso, é possível promover o respeito pelas diferenças através de histórias, os educadores ajudam a construir uma comunidade mais inclusiva e solidária.

Em resumo, as estratégias de narrativas ativas desempenham um papel crucial na promoção da inclusão social na educação. Ao refletir sobre a diversidade e promover a participação ativa, essas abordagens contribuem para um ambiente educacional que valoriza a equidade, o respeito e a inclusão. Através da implementação dessas estratégias, os educadores não apenas ajudam os participantes a desenvolver competências linguísticas e sociais, mas também os preparam para viver em uma sociedade mais justa, respeitosa e solidária, onde as diferenças são compreendidas e valorizadas.

Em seguida, é relevante abordar as estratégias de ensino inspiradas na obra *O Soldadinho de Chumbo*. Esta história não só serve como uma rica fonte literária, mas também como um exemplo claro de como a adaptação de textos clássicos pode ser feita de forma ativa e envolvente, incentivando os alunos a se aprofundarem na narrativa e a se expressarem através de diferentes formas artísticas e linguísticas.

4.2 Estratégias de Ensino Inspiradas na obra *O Soldadinho de Chumbo*

Inspirado na história de *O Soldadinho de Chumbo*, este texto explora como estratégias educacionais baseadas em narrativas ativas podem promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas. Através de abordagens que valorizam a singularidade e a inclusão, é possível estimular o aprimoramento da linguagem e a comunicação efetiva entre os alunos.

1. Respeito pela Singularidade: Assim como o *Soldadinho de Chumbo* é único em sua forma, cada aluno traz características linguísticas distintas para a sala de aula. Estratégias de ensino podem criar oportunidades para que os alunos compartilhem suas experiências linguísticas e culturais, o que enriquece o vocabulário e a compreensão mútua. Atividades como contar histórias pessoais ou discutir diferentes formas de expressão ajudam a valorizar a individualidade linguística.

2. Gentileza e Empatia: A história do *Soldadinho de Chumbo* destaca a importância de ser compreensivo com as diferenças. Promover um ambiente em que os alunos se sintam seguros para expressar suas ideias e sentimentos ajuda no desenvolvimento da expressão oral e escrita. Atividades que incentivam a empatia, como debates sobre temas diversos e dramatizações de histórias, estimulam a capacidade dos alunos para se comunicarem de maneira respeitosa e eficaz.

3. Trabalho em Equipe: O *Soldadinho de Chumbo* colabora com outros brinquedos para superar desafios. Da mesma forma, o trabalho em equipe nas atividades linguísticas, como projetos colaborativos e discussões em grupo, ajuda os alunos a desenvolver habilidades de comunicação. Colaborar em tarefas de escrita criativa ou projetos de pesquisa promove a troca de ideias e a prática de habilidades linguísticas em contextos variados.

4. Materiais e Atividades Personalizadas: Assim como o *Soldadinho* teve que adaptar suas ações às suas limitações, personalizar atividades e materiais linguísticos pode atender às necessidades específicas dos alunos. Recursos como

audiolivros, jogos de palavras e atividades de leitura diferenciadas permitem que todos os alunos pratiquem habilidades linguísticas de acordo com seu nível e estilo de aprendizagem.

5. Facilitar a Comunicação: O Soldadinho de Chumbo se comunica de formas alternativas devido à sua condição. Estimular diferentes modos de comunicação na sala de aula, como o uso de linguagem de sinais, comunicação visual e expressão facial, enriquece a prática linguística. Isso promove a capacidade dos alunos de se expressarem de maneiras variadas e adaptadas a diferentes contextos de comunicação.

6. Resolução de Conflitos: A narrativa de desafios enfrentados pelo Soldadinho pode ser usada para ensinar estratégias de resolução de conflitos e promover a comunicação assertiva. Atividades que envolvem a resolução de problemas e a mediação de conflitos ajudam os alunos a desenvolverem habilidades de negociação e a praticar a expressão clara e construtiva.

7. Incentivar a Criatividade: O Soldadinho de Chumbo enfrenta situações desafiadoras com criatividade. Incentivar a criatividade na escrita e na expressão oral, através de atividades como criação de histórias, dramatizações e jogos de palavras, ajuda a desenvolver a fluência e a capacidade de pensamento crítico dos alunos, haja vista que a criatividade estimula a experimentação com a linguagem e promove um aprendizado mais engajador.

Isto posto, podemos ver que através da aplicação de estratégias inspiradas na história de Soldadinho de Chumbo, é possível promover um ambiente linguístico inclusivo e estimulante. Estas abordagens não só podem ajudar a desenvolver habilidades linguísticas de forma abrangente, mas também permitem que os alunos tenham a oportunidade de crescer e se expressar.

Agora, vamos nos direcionar para a metodologia adotada para a implementação dessas estratégias de ensino. A metodologia é a chave para garantir que as práticas de ensino sejam eficazes e que promovam, de fato, o desenvolvimento das habilidades linguísticas e sociais dos alunos de maneira integrada e dinâmica.

5 METODOLOGIA

A metodologia refere-se ao conjunto de métodos e procedimentos utilizados na condução de uma pesquisa ou estudo científico. De acordo com Gil (2008), a metodologia é “um plano geral que orienta a pesquisa, envolvendo a seleção de métodos e técnicas para a coleta e análise de dados” (p. 35). Assim sendo, a escolha da metodologia é fundamental para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados, além de proporcionar uma estrutura organizada para o desenvolvimento da pesquisa.

Ainda, segundo Lakatos e Marconi (2017), a metodologia pode ser entendida como “o estudo dos métodos e técnicas que orientam a pesquisa científica, buscando assegurar que a investigação seja conduzida de forma sistemática e controlada” (p. 29). Isso envolve a definição de estratégias para a coleta e análise de dados, bem como a aplicação de princípios científicos para garantir a rigorosidade e a consistência dos resultados.

A importância da metodologia está na sua capacidade de fornecer um caminho estruturado e coerente para a investigação, permitindo que o pesquisador atinja seus objetivos de forma eficaz e com o mínimo de vies. De

acordo com Triviños (1987), a metodologia “ajuda a orientar o pesquisador na escolha das técnicas adequadas para a coleta e interpretação dos dados, alinhando os métodos escolhidos com os objetivos e perguntas da pesquisa” (p. 45). É válido ressaltar que a metodologia não apenas define o “como” da pesquisa, mas também assegura que o estudo seja conduzido com a devida rigidez científica, contribuindo para a credibilidade e a utilidade dos resultados obtidos.

No caso do professor pesquisador, que é aquele que não se contenta em apenas utilizar o conhecimento já existente, mas busca criar novos saberes a partir de sua prática em sala de aula, temos o seguinte apontamento mencionado por Bortoni-Ricardo (2008):

O professor pesquisador não se vê apenas como um usuário de conhecimento produzido por outros pesquisadores, mas se propõe também a produzir conhecimentos sobre seus problemas profissionais, de forma a melhorar sua prática. O que distingue um professor pesquisador dos demais professores é seu compromisso de refletir sobre a própria prática, buscando reforçar e desenvolver aspectos positivos e superar as próprias deficiências. Para isso ele se mantém aberto a novas ideias e estratégias (Bortoni-Ricardo, 2008, p. 46).

Podemos compreender, de acordo com a autora, que o perfil desse professor se destaca por sua reflexão e ação a partir da identificação do que precisa ser repensado em seu contexto de ensino, e assim ressignificar áreas que precisam ser aprimoradas. Esse processo de constante análise e abertura para novas ideias e ações / intervenções é o que diferencia esse tipo de professor, que está sempre em busca de melhorar e transformar sua prática para atender melhor aos alunos.

Neste trabalho, a metodologia adotada segue uma abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa descritiva/ação. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa “não se preocupa com a representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização” (p. 31). Esse tipo de abordagem é apropriado quando o objetivo é explorar em profundidade aspectos como significados, experiências e interações, o que corresponde ao foco desta pesquisa sobre narrativas ativas no ensino.

A pesquisa interpretativista não está interessada em descobrir leis universais por meio de generalizações estatísticas, mas sim em estudar com muitos detalhes uma situação específica para compará-la a outras situações. Dessa forma, é tarefa da pesquisa qualitativa de sala de aula construir e aperfeiçoar teorias sobre a organização social e cognitiva da vida em sala de aula, que é o contexto por excelência para a aprendizagem dos educandos (Bortoni-Ricardo, 2008, p. 42).

Ademais, a pesquisa também se caracteriza como descritiva e pesquisa-ação, a qual, conforme Triviños (1987), tem como finalidade descrever fenômenos, classificá-los e analisar suas interações. Esse tipo de pesquisa busca compreender e descrever as características de uma população ou situação, sem interferir diretamente no processo observado. A escolha por esse tipo de pesquisa permitiu explorar como as atividades de leitura compartilhada e dramatização influenciam o desenvolvimento da autonomia e da oralidade dos alunos, detalhando as mudanças observadas ao longo da intervenção pedagógica. Portanto, a metodologia aqui adotada foi fundamental para atender aos objetivos da pesquisa, pois ofereceu um caminho estruturado para explorar, de forma sistemática e controlada, o impacto

das narrativas ativas no contexto educacional, garantindo a validade e a coerência dos resultados obtidos.

Por fim, a caracterização da pesquisa detalha o contexto no qual as estratégias de narrativas ativas foram aplicadas, fornecendo uma visão clara sobre a população alvo, os procedimentos adotados e os objetivos específicos desta intervenção pedagógica, essencial para compreender a eficácia e o impacto das metodologias propostas.

5.1 Caracterização da pesquisa

Durante minha prática docente, frequentemente me deparei com diversas dificuldades e realidades distintas entre os alunos. Essas experiências me levaram a refletir profundamente: como posso ensinar de forma eficaz? Como alcançar resultados relevantes em um ambiente tão diverso? Buscando respostas, percebi a necessidade de desenvolver estratégias que não só se adaptassem a essa realidade, mas que também promovessem uma mudança significativa.

Sempre me questioneei sobre minhas metodologias de ensino. Sou apaixonada pela ludicidade e encantada com a variedade de métodos que permitem explorar novas formas de ensinar e aprender. A cada dia, busco aprimorar minhas práticas, diversificando as abordagens e me imergindo no encanto que cada experiência oferece, especialmente quando são representadas por meio de narrativas ativas. Para mim, cada vivência é uma chance de transformar o aprendizado em algo envolvente e significativo. O protagonismo dos alunos e a interação tornam-se ferramentas essenciais para o desenvolvimento de suas habilidades e para uma educação verdadeiramente transformadora.

Tendo em vista tal perspectiva, em 29 de maio de 2023 realizei a primeira edição de um projeto de leitura ativa com minha turma do 6º ano, utilizando a história "O Soldadinho de Chumbo", de Hans Christian Andersen. Desde o início, estava claro que essa iniciativa exigiria uma abordagem criativa para engajar os alunos, muitos dos quais demonstravam resistência, especialmente em relação à leitura compartilhada. De início, apenas alguns aceitaram participar, e isso se tornou o primeiro grande desafio a ser superado.

Sempre fui uma profissional apaixonada por metodologias que não apenas despertam o interesse dos alunos, mas também fomentam o entusiasmo e a participação ativa. Acredito firmemente que uma sala de aula deve ser muito mais do que um espaço de aprendizagem formal; ela deve ser um lugar de troca de experiências, onde diferentes perspectivas e métodos de aprendizado convergem.

Com isso em mente, decidi implementar a proposta de transformar o enredo da história em uma apresentação teatral, em que cada aluno assumiria o papel de um personagem. Essa abordagem tinha como tema "Se os livros falassem". Iniciamos com uma leitura compartilhada da história, seguida pela distribuição dos personagens, desenvolvimento dos figurinos e caracterização de cada um. O objetivo era claro: engajar os alunos de forma ativa, permitindo que eles fossem os principais articuladores do que estava sendo trabalhado, desde a concepção até a execução.

Para ilustrar meu compromisso com práticas pedagógicas inovadoras, apresento registros de momentos especiais ao longo da minha trajetória acadêmica e na minha prática docente. As imagens mostram um trabalho que apresentei na universidade, em que vesti um figurino alinhado ao tema abordado. Esse momento destaca meu envolvimento com abordagens criativas e imersivas, nas quais a ludicidade e a representação simbólica do conteúdo são partes essenciais do

processo de ensinoaprendizagem.

Essas imagens também refletem como utilizei narrativas ativas em sala de aula, como na leitura da história “O Soldadinho de Chumbo”. Através de dramatizações e discussões, busquei criar um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo, incentivando a participação plena dos alunos. A escolha do figurino durante a apresentação acadêmica reforça minha crença na importância de métodos dinâmicos e participativos, que promovem uma interação integral com os alunos e tornam cada tema mais significativo.

FIGURA 2 – Registros das leituras da história “O Soldadinho de Chumbo”



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

5.2 Intervenção pedagógica

Neste tópico, destaco como realizei a intervenção pedagógica com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola particular, composta por 25 alunos, com o objetivo de promover a autonomia e a oralidade por meio de metodologias ativas.

A abordagem incluiu a leitura compartilhada e a dramatização da história 'O Soldadinho de Chumbo', de Hans Christian Andersen. A intervenção foi aplicada em um contexto caracterizado pela diversidade de competências dos alunos e pela resistência inicial enfrentada, o que evidenciou desafios significativos e proporcionou reflexões cruciais sobre a prática docente. A dinâmica envolveu a observação das interações dos alunos durante as atividades, em que os exercícios escritos foram utilizados para contextualizar e complementar as discussões orais. A análise das respostas e participações dos alunos levou em conta como cada um se expressava nessas diferentes abordagens. Além disso, questionários foram aplicados para avaliar o impacto das metodologias na expressão oral e na adaptação à diversidade cultural presente na turma.

O principal intuito da intervenção foi proporcionar aos alunos uma oportunidade de desenvolvimento da expressão oral, fomentando a participação ativa e colaborativa em sala de aula. Além disso, buscou-se promover o engajamento dos estudantes por meio de uma abordagem que permitisse a personalização e a apropriação do conteúdo, incentivando a autonomia e a construção coletiva do conhecimento.

A intervenção foi realizada em etapas, cuidadosamente planejadas para atender às necessidades e características específicas da turma. O passo a passo da implementação foi delineado da seguinte forma:

Quadro 1 – Etapas da intervenção

Planejamento Inicial	
Objetivo:	Desenvolver um projeto de leitura ativa que envolvesse todos os alunos da turma.
Desafio:	Desde o início, a resistência por parte dos alunos foi significativa, com apenas alguns aceitando participar voluntariamente.
Ponto Positivo:	A proposta de transformar a história em um projeto teatral mostrou-se atraente e possibilitou uma adesão gradual ao longo do tempo.
Leitura Compartilhada da História	
Objetivo:	Introduzir a história "O Soldadinho de Chumbo" de forma acessível e colaborativa.
Desafio:	Os participantes demonstraram timidez e insegurança ao participar de leituras em voz alta.
Ponto Positivo:	A prática da leitura compartilhada criou um ambiente de confiança, onde os alunos começaram a se sentir mais confortáveis em participar, promovendo o desenvolvimento de suas habilidades de leitura.

Distribuição dos Personagens e Desenvolvimento dos Figurinos	
Objetivo:	Envolver os alunos ativamente no processo criativo, atribuindo-lhes personagens e permitindo que participassem do desenvolvimento dos figurinos.
Desafio:	A motivação dos alunos variou de acordo com a identificação pessoal com os personagens, o que exigiu ajustes no planejamento para garantir a participação de todos.
Ponto Positivo:	A personalização dos personagens e a criação dos figurinos geraram um senso de propriedade e responsabilidade entre os alunos, o que aumentou o engajamento na atividade.
Ensaaios e Preparação para a Apresentação	
Objetivo:	Preparar os alunos para a apresentação final, desenvolvendo suas habilidades de expressão oral e trabalho em equipe.
Desafio:	Coordenar o grupo e manter a motivação, lidando com a expectativa e inseguranças individuais.
Ponto Positivo:	Os ensaios proporcionaram um ambiente seguro para os alunos praticarem e aperfeiçoarem suas habilidades, promovendo a coesão e a colaboração entre eles.
Apresentação Final	
Objetivo:	Realizar a apresentação teatral da história, culminando o projeto de forma colaborativa e significativa.
Desafio:	A expectativa pré-apresentação foi um fator a ser gerenciado, mas não impediu a participação efetiva de todos os alunos.
Ponto Positivo:	A apresentação foi um sucesso, com todos os alunos participando ativamente, demonstrando progresso em suas habilidades de expressão e trabalho em grupo.

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

6 Resultados e Discussões

À medida que o projeto avançava, fui ajustando o planejamento para atender às particularidades de cada aluno. O processo de adaptação e personalização das atividades permitiu que, gradualmente, mais alunos começassem a participar. As resistências iniciais começaram a diminuir, e ao longo do desenvolvimento do projeto, toda a turma acabou se envolvendo.

Essa experiência reforçou a importância de metodologias ativas na educação. Ao colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovemos uma educação mais significativa, na qual o conhecimento é construído de forma colaborativa e aplicada à realidade, transformando a experiência educacional em algo verdadeiramente enriquecedor e relevante. No final, todos os alunos participaram da apresentação, e foi especialmente gratificante ouvir a pergunta: "Quando teremos uma nova edição?"

No contexto da utilização das estratégias dispostas na narrativa ativa, que impulsionam o desenvolvimento de aspectos linguísticos dos alunos, destaca-se a

adaptação e exploração da história “O Soldadinho de Chumbo”, de Hans Christian Andersen, como uma forma de favorecer o aprimoramento da oralidade. A compreensão leitora é consecutivamente aprimorada por meio da interpretação do enredo, identificação de temas e personagens, permitindo que os alunos realizem inferências a partir do texto em estudo. A produção textual é estimulada quando os alunos entram em contato com diferentes textos, a exemplo dos narrativos.

Além disso, a fluência oral é beneficiada através da leitura e discussão em grupo, permitindo que os alunos se expressem de forma clara e participem de debates sobre o conto. A análise crítica é outro aspecto importante, pois os alunos avaliam e discutem elementos da narrativa, como conflitos e desenvolvimento dos personagens, refletindo sobre a mensagem e os temas abordados. Ademais, o vocabulário e a gramática também são enriquecidos, já que os alunos são expostos a novas palavras e estruturas gramaticais presentes na história. Por fim, a interpretação de texto é desenvolvida ao compreender o significado subjacente e as nuances da narrativa, assim como a intenção pretendida pelo autor e as emoções expressas na história. Assim, a oralidade é aprimorada através de atividades que envolvem a adaptação, análise e exploração ativa da história, contribuindo para um desenvolvimento mais robusto das competências linguísticas dos alunos.

Os resultados obtidos foram em grande parte positivos, embora algumas expectativas iniciais não tenham sido plenamente atendidas. A adesão inicial dos alunos ao projeto foi uma das expectativas que não foi atendida de forma imediata. Apesar de o projeto ter sido planejado para envolver todos os alunos desde o início, alguns demonstraram resistência ao princípio das metodologias ativas, o que resultou em uma participação menor do que o esperado nos primeiros encontros. Além disso, esperava-se que todos os alunos, desde o início, se sentissem mais autônomos e confiantes ao expressar suas ideias em público. No entanto, embora houvesse avanços na autonomia de alguns, outros alunos ainda necessitaram de apoio constante para superar a timidez e se engajar nas atividades orais.

Essas dificuldades iniciais exigiram ajustes na abordagem pedagógica, como a implementação de atividades mais lúdicas e momentos de reflexão em grupo, a fim de garantir que todos se sentissem acolhidos e motivados a participar. Por fim, a expectativa de que todos os alunos alcançariam o mesmo nível de desenvolvimento da oralidade ao longo do projeto também não foi totalmente atendida, uma vez que alguns alunos, apesar dos esforços, continuaram apresentando dificuldades em se expressar de forma clara e fluente, o que indicou que o desenvolvimento dessa competência requer continuidade e aprimoramento ao longo do tempo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como foco o método das narrativas ativas e sua aplicação no contexto do ensino fundamental, com o objetivo de investigar como essa abordagem pedagógica pode contribuir para o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas dos alunos. A prática de narrativas ativas propõe um ensino dinâmico e interativo, no qual os estudantes participam ativamente na construção do conhecimento por meio de histórias, dramatizações e interações verbais. Esse método se mostrou promissor para a melhoria do ensino de línguas, especialmente no que diz respeito, à oralidade e ao trabalho colaborativo.

A obra literária utilizada como foco do estudo foi O Soldadinho de Chumbo, de Hans Christian Andersen, uma história que, além de rica em conteúdo literário,

oferece múltiplas possibilidades pedagógicas para o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas. Ao longo da pesquisa, a narrativa foi explorada de maneira ativa, com os alunos sendo incentivados a participar de dramatizações, leituras e discussões sobre os personagens, os conflitos e os temas abordados na história. O soldadinho, com suas adversidades e superações, serviu como uma metáfora poderosa para refletir sobre a construção da identidade, o enfrentamento de desafios e a importância da persistência.

A adaptação e análise da história permitiram aos alunos não apenas explorar as habilidades de leitura e interpretação, mas também desenvolver competências orais e colaborativas por meio de atividades como debates e encenações. O enredo, com seus elementos simbólicos e emocionais, estimulou a reflexão e a expressão de ideias de forma mais crítica e articulada, contribuindo diretamente para o aprimoramento das habilidades de comunicação e para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente. Dessa forma, a obra de Andersen foi essencial para alcançar os resultados desejados na pesquisa, sendo um meio eficaz para explorar os benefícios das metodologias ativas no ensino fundamental.

Em resposta à pergunta norteadora da pesquisa, verificou-se que, o método das narrativas ativas, de fato, enriquece o aprendizado linguístico e favorece o desenvolvimento da oralidade. Ao longo das atividades propostas, os alunos demonstraram maior envolvimento e capacidade de expressão, o que resultou em um aprimoramento das competências comunicativas. A interação entre os estudantes, estimulada por essas narrativas, fortaleceu a capacidade de trabalhar em grupo e discutir temas de forma mais crítica e articulada, confirmando a eficácia da metodologia ativa no ambiente educacional.

Os resultados da pesquisa indicam que os objetivos foram amplamente alcançados. A análise teórica, que se baseou em autores como Bakhtin (2011) e Antunes (2003), foi validada pela prática, revelando um impacto positivo no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes. Embora o engajamento inicial tenha apresentado alguns desafios, a participação colaborativa aumentou gradualmente, atingindo toda a turma. Esse crescimento também foi notado na autonomia dos estudantes, que, ao final do projeto, mostraram um interesse genuíno em continuar com atividades semelhantes no futuro.

Dessa forma, a pesquisa ressalta a importância de metodologias ativas no ensino de línguas, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento da oralidade e à promoção de uma aprendizagem mais significativa. Embora alguns aspectos possam ser aprimorados, como a adesão inicial e a autonomia completa dos alunos, os resultados obtidos reforçam o valor dessa abordagem no contexto educacional. Além disso, a pesquisa abre espaço para investigações futuras que possam explorar novas estratégias para engajar os estudantes desde o início do projeto, ampliando o impacto positivo da metodologia das narrativas ativas no ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Hans Christian. **O Soldadinho de Chumbo**. 1838. [Edição de domínio público].

ANTUNES, Ingedore G. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Bortoni, Ricardo; Stella, Maris. **O professor pesquisador**: Introdução à pesquisa qualitativa . São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

COELHO, Ana Maria. **Educação Inclusiva**: O que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.

COELHO, Bartolomeu Campos. **A biblioteca da escola**. São Paulo: FTD, 2019.

COLL, César. **Psicologia da Educação e Ensino**: Perspectivas Teóricas e Práticas. São Paulo: Cortez, 2004.

FELDER, R. M.; BRENT, R. Aprendizagem Ativa: Uma Introdução. **ASQ Higher Education Brief**, 2009.

FRANCHI, Maria Cristina. **A leitura literária na educação infantil**: um espaço de inclusão e diversidade. São Paulo: Editora Unesp, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GERHARDT, Tatiana Engel; SOUZA, Aline Corrêa de. Aspectos teóricos e conceituais. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p. 11-30. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

LAKATOS, Eva Maria; *et.al.* **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa. **Inclusão Escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2003.

MOURA, Dayane Campos da Cunha; DIAS, Rafaela Kelsen. A literatura como experiência de leitura entre alunos de camadas populares. In: NOGUEIRA, E. S.; BOTELHO, P. P. (Org). **O que pode a literatura na escola?** Pesquisas e práticas em literatura e ensino. Editora: UFJF Juiz de Fora, 2023. pág. 11-33.

MARTINS, Maria Helena. **Didática**: Ensino da literatura na educação infantil. São Paulo: Papyrus, 2020.

SASSAKI, Romeu. **Inclusão**: Construindo uma sociedade para todos. São Paulo: Ed. Cortez, 1997.

TRIVIÑOS, Antônio de Pádua. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**: A Pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas, 1987.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Edu-**

cacionais Especiais. Paris: UNESCO, 1994.

UNESCO. **Educação Inclusiva:** O caminho a percorrer. Paris: UNESCO, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

VYGOTSKY, Lev. Semionovitch. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2008.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que é o autor da minha vida, da minha história, o alicerce de todos os meus momentos e a provisão em todos os aspectos da minha vida. Agradeço por não me deixar desistir, mesmo diante das aflições ao longo da minha trajetória acadêmica. Sua presença constante e seu cuidado foram fundamentais para que eu superasse os desafios e seguisse em frente.

Aos meus pais, Maria e Vicente, que são minha base, meu alicerce, e que sempre me deram suporte e incentivo incondicional para seguir em frente.

Ao meu esposo Ulisses, por todo o amor, incentivo, compreensão e cuidado ao longo dessa jornada. Sua paciência e apoio incondicional foram fundamentais para que eu pudesse alcançar meus objetivos. Sou grata a Deus por ter um parceiro tão maravilhoso ao meu lado, que me encoraja a cada passo do caminho.

À minha família, de forma geral, por serem a base de quem sou. Cada gesto de carinho e apoio me impulsionou a não desistir dos meus sonhos.

À minha orientadora, Karla Valéria, por acreditar em mim e no meu trabalho, e por ser uma referência em minha formação profissional. O cuidado de Deus se manifestou durante todo o desenvolvimento da minha pesquisa e sua orientação foi crucial para que eu pudesse ir além.

Ao meu amigo Tiago Ribeiro, por ser uma presença constante de apoio e incentivo. Sua amizade e palavras encorajadoras foram fundamentais em momentos desafiadores, e sou grata por cada momento que compartilhamos nessa jornada.

À minha instituição de trabalho, por apoiar meus projetos desenvolvidos e por me inspirar a buscar sempre mais. A confiança depositada em mim faz toda a diferença.

Às professoras Anilda e Danielle por aceitarem o convite para compor a banca examinadora.

A todos os professores do curso de Letras Português, que contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento profissional. Meu profundo agradecimento pelo aprendizado e pelo incentivo ao longo da minha formação.

Que Deus continue abençoando a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta caminhada, e que sua luz sempre guie nossos caminhos.